



ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 24/02/22

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

Aline Cardoso (Secretária SMDet); Araci Kamiyama (EDS/SAA); Cristina Abi Jabbour (Presidente Interina e Secretária Executiva CMDRSS - CA/SMDet); Cyra Malta (SVMA); Fernanda Fernandes (SAA); João Ricardo Ribas de Moraes (SGM); Lia Palm (CA/SMDet); Maria Alves (Agricultora zona norte); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Patricia Sepe (SMUL); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste)

Registro:

Em 24 de fevereiro de 2022 foi realizada a 24ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: 1. CMDRSS na estrutura da SMDet; 2. PMADRSS (Plano); 3. GT Zona Norte e 4. Informes.

Aline Cardoso iniciou as pautas falando sobre o decreto que trouxe a Agricultura de volta à SMDet e a transformou em uma Coordenadoria de Agricultura (CA), antes era um departamento; disse ainda que isso representa uma força institucional e traz força e mais visibilidade para a Agricultura dentro da estrutura da PMSP, além de vislumbrar a Agricultura como um tema do desenvolvimento econômico e apresentou a Lia Palm como a nova coordenadora de Agricultura. Informou que foi feita uma solicitação para quatro engenheiros agrônomos para a CA. Ainda disse que existe um programa de cooperação internacional feito por meio da Porticus em andamento



atuando especialmente na casa de Agricultura Ecológica da zona Sul (CAE Sul) para dar andamento à assistência técnica, e outras dinâmicas que estão ocorrendo na CAE Sul (até junho/22); foi criado institucionalmente o comitê dos Projeto LoP, presidido pela Secretária Marta Suplicy que está bastante ativo. Existe uma nova negociação com a Bloomberg e deve ocorrer uma reunião no curto prazo, liderado pela SMRI que visa ter uma nova etapa de patrocínio, como se fosse um complemento, e umas das coisas que já havia sido solicitada por ela, é a integração com o Governo do Estado de SP. Disse ainda que os trabalhos sobre o Plano Rural, passado quase um ano de sua última atualização, estão sendo retomados e está sendo feita uma releitura para eventualmente adequar ao temas atuais, secretarias cujos responsáveis foram trocados e entende que para que o plano tenha mais legitimidade e mais compromisso, é necessário que eles conheçam o plano. A Plataforma Sampa +mais ficará sob a responsabilidade da SMDet e será uma ferramenta extremamente importante para a meta prevista das 400 hortas. Para finalizar a sua fala, comentou sobre o POT Agricultura que será realizado um chamamento com critérios para escolher que hortas estão pronta para receber esses 200 beneficiários com os compromisso de contrapartida de gestão desses beneficiários e apoio à qualificação. Vanda colocou que está muito feliz da pauta da Agricultura ter voltada para a SMDet. Araci confirmou essa integração com a SAA e comentou que acabara de sair a Resolução instituindo o Comitê para elaboração do Plano Estadual de Agroecologia e que ela estará coordenando esse processo. Maria Lúcia disse que está muito satisfeita da Agricultura ter voltado para a SMDet, congratula a todas e dá as boas-vindas à Lia. Se coloca à disposição para a revisão do Plano Rural, uma vez que ele será referencia para as ações voltadas à Agricultura no município. Lia se apresentou e disse sobre suas expectativas acerca da coordenadoria.

Patricia gostaria de entender como ficará a estrutura de organização e Lia esclareceu que a COSAN e a CA agora estão dentro da estrutura da SMDet. D, Maria Alves comentou sobre a importância das casas de agricultura para a temática na cidade de SP, como locais de qualificação e troca de experiências. Lia disse que um dos objetivos é se aproximar mais dos agricultores da zona norte.



Cyra se apresentou dizendo que agora faz parte do quadro de servidores da SVMA e que está trabalhando na Planejamento de Estudos Ambientais e Planejamento Territorial e deu as boas-vindas á Lia. Cyra ainda disse da importância de reativar o GT da Zona Norte devido a temáticas importantes que vem.

Cristina colocou que a ATA não seria lida em reunião devido a sua extensão, mas que gostaria da aprovação do por e-mail. Um dos encaminhamentos da última reunião seria a reunião com a SAA, por meio do Hemerson, e as perguntas com relação ao Jd. Damasceno já foram feitas por e-mail. Um segundo encaminhamento era o resgate do documento de transição do Projeto LoP, e que já foi compartilhado via grupo de whatsapp. João Ricardo comentou que a SGM está contemplada no tocante às atualizações do Plano Rural conforme colocado pela Secretária Aline Cardoso e que estão à disposição para apoiar no que for necessário.

Maria Alves com a palavra falou que existem muitas demandas, mas dentre as que são mais prementes, está o arruamento de um trecho que por vezes não permite o escoamento da produção e tendo como solução, carregar “na própria cabeça” e em carrinhos de “pedreiro” ou carrinho de feira. O que se solicita não é estrada asfáltica, mas pedras que deixem o caminho menos “barrento” quando chove, seria o suficiente, de 2 a 3 caminhões de pó de pedra. Se alguém fica doente, exemplifica, é necessário ter a estrada livre para uma ambulância.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.